

## Vidas Cruzadas

### PERSONGENS PRINCIPAIS

**ALEX** – filho de Peter e Helen  
**GRAHAM** – amigo da Tina  
**HELEN** – mulher de Peter  
**JAYNE** – uma conselheira  
**JULIE** – uma enfermeira  
**PETER** – marido de Helen  
**TINA** – namorada de Peter

### OUTRAS PERSONAGENS

**BARMAN**  
**ENFERMEIRA**  
**EMPREGADA DE MESA**

### CENA 1

A cozinha de uma casa num tranquilo subúrbio. A Helen está à frente do lava-louça, a lavar os vegetais para o jantar. Ela está grávida. O seu marido, Peter está sentado à mesa, absorvido com o jornal. O seu casaco está colocado na parte de trás da cadeira. A pasta está encostada à perna da mesa. Apesar de ambos estarem em silêncio, ouve-se o barulho de uma criança pequena a correr e a rir no quarto ao lado. A Helen seca os vegetais que tinha lavado e coloca-os numa taça. Ela olha para o seu marido e após uma pausa, começa a falar para ele.

**Helen.** Não disseste muito sobre o trabalho.

**Peter [olha por cima do jornal].** Bem, não há muito a dizer sobre isso. Contínuo cheio de trabalho. **[olha novamente para o jornal e, após um momento, volta a página]**

**Helen.** Eu notei isso. Quase nunca estás em casa. **[pausa]** Quase nunca estamos juntos.

**Peter [ainda a ler o jornal, ligeiramente distraído].** Desculpa, o que disseste?

**Helen [levanta a voz].** Eu disse que raramente nos vemos.

**Peter [suspira, dobra o seu jornal e levanta-se].** Eu sei querida, eu sei. Há tanto para fazer no trabalho, mas assim que este projecto estiver terminado, serei todo teu. **[coloca os seus braços à volta de Helen]**

**Helen [descansa a sua cabeça no peito do Peter]** Mas quando irá terminar? Parece que eles te dão um trabalho atrás do outro. E não é só em mim que tens de pensar – Eu também quero que passes algum tempo com o Alex – sabes, quando ele vem da escola está sempre a perguntar onde está o pai, e eu não sei o que dizer. **[Ela levanta a cabeça e olha para o Peter]** Ele está já sempre a dormir quando chegas a casa ...É muito difícil e ele não compreende, é muito complicado de lhe explicar. O que irás fazer quando este nascer **[ela dá uma palmadinha na sua barriga]** e estiverem ambos a perguntar por ti?

**Peter [distancia-se. O seu tom torna-se áspero]** Bem, eu não sei o que dizer a isso, querida. Não posso estar ao mesmo tempo no trabalho e em casa! Tenho a certeza que o Alex irá compreender um dia que estou a trabalhar arduamente para assegurar-me que ele tem o melhor começo de vida – a escola que ele frequenta não se paga por si só. **[Helen parece triste. Ele suaviza o tom]** Está bem, Desculpa. **[pausa]** Sabes, as coisas também andam difíceis para mim. E que tal se passássemos algum tempo juntos este fim-de-semana? Podemos fazer um piquenique – talvez no parque? Talvez possamos até ir ao zoo – O Alex iria adorar!

**Helen [com um sorriso].** Isso seria maravilho – o Alex ficará contentíssimo.

**[Há uma pausa. Um telemóvel começa a tocar.]**

**Peter.** Desculpa querida, mas vou ter de atender esta chamada. **[Ele tira um telemóvel de dentro do bolso do seu casaco].** Olá? Certo, eu estarei lá brevemente. Yep, não, eu sei que não posso faltar. Sim, está certo. Então até já.

**Helen.** Outra vez do trabalho?

**Peter [põe o casaco e pega na pasta]** Sim, sinto muito querida. Eles precisam que eu volte – há trabalho para terminar e não há mais ninguém para o fazer, como é costume. Demasiados prazos a cumprir! Bem, talvez consiga uma promoção, e pelo menos haverá mais dinheiro a entrar em casa. **[Ele dá a Helen um beijo rápido]**

**Helen.** Eu já estarei provavelmente deitada quando regressares a casa.

**Peter.** Vou tentar não te acordar. **[Ele sai]**

**Helen [Olha para a sua barriga].** Ele nem sequer perguntou hoje por ti. **[Ela pega na taça de vegetais e começa a corta-los]**

## CENA 2

**Um bar cheio de gente. Ouve-se música alta de fundo. Há raios de luz e pessoas a beber e a dançar. Ao balcão está sentada uma jovem e atractiva mulher com uma bebida. Ela está claramente à espera de alguém. Ela abre a sua mala e retira um**

**pequeno espelho e batôn, que de seguida aplica. Ela olha na expectativa para a porta.**

**Barman.** Não te deixaram plantada, pois não?

**Tina.** Isso nunca aconteceria. Especialmente comigo.

**[Quando ela olha novamente para a porta o Peter entra com a sua pasta. Ele olha em redor tentando encontrá-la, e depois cruza-se com o seu olhar. Ele dirige-se na sua direcção]**

**Tina.** **[para o barman]** Eu disse-te. **[para o Peter quando este chega]** Olá querido, porque demoras-te tanto tempo? **[Eles beijam-se].** Normalmente vens rapidamente ter comigo.

**Peter.** Eu estava a levar com a Inquisição Espanhola. Mas agora está tudo bem, estou aqui, não é?

**Tina.** A tua mulher estava novamente a fazer perguntas? Disseste-lhe a mesma velha história de ‘Tenho de trabalhar até tarde’?! Essa mulher é mesmo ingénua... Se eu fosse ela, já te tinha topado.

**Peter.** A sério? Bem, então tenho sorte de não seres ela, porque ela não faz a mínima ideia. Ela pensa que estou a trabalhar horas extras para sustentar a minha família em constante crescimento. **[Ele passa as mãos pelo cabelo dela e depois toca-lhe na perna].** E mesmo que sejamos apanhados, eu acho que vales bem a pena. **[Ele puxa-a para lhe dar um beijo].** Então, vamos para a tua casa?

**Tina [rindo-se]** Querido, só tens isso na cabeça?

**Peter.** O que posso dizer? Sou um homem eficiente e não gosto de perder tempo. Pelo menos é o que me dizem no trabalho.

**Tina [rindo-se, pega na sua mala]** Bem, então está decidido – vamos para a minha casa. Também não é que possamos voltar para a tua, não é?!

**O Peter põe o braço à volta dela e saem do bar.**

### CENA 3

**Uma sala de estar num apartamento. O Peter e a Tina estão no sofá aos beijos e a trocaram carícias. O casaco do Peter foi lançado para uma cadeira e a sua pasta está ali perto no chão. Ambos estão meio despidos – o Peter já não tem a camisa, e a blusa da Tina está ligeiramente aberta. A sua mala está no chão perto do sofá.**

**Tina.** [pára de beijar o Peter e depois alcança a sua mala. Ela tira um preservativo]. Então, vamos acabar isto no quarto? Acho que será mais confortável do que no sofá!

**Peter.** Boa ideia. [Ele repara no preservativo na sua mão]. Hey, para que é isso?

**Tina.** Bem querido, eu só pensei que devíamos começar a ter cuidado. Eu não quero engravidar ou algo.

**Peter.** Mas eu pensava que estavas a tomar a pílula?

**Tina.** Sim, estou. Mas... sabes...há outras coisas para além da gravidez, como infecções e coisas assim. Só acho que devíamos ter cuidado.

**Peter.** Espera um pouco. Porque precisamos de nos preocupar com infecções? Eu só tenho andado a dormir contigo, e com a Helen às vezes, e sei que ambas não têm nada. Tens estado com outra pessoa?

**Tina** [parece desconfortável por um minuto]. Não! Mas tive parceiros no passado, e tu também tiveste. Não somos nenhuns anjinhos! Para mais, nunca fiz um teste – e tu?

**Peter.** Não, mas eu sei que não preciso de um e tu também não. [Ele beija-a e tira o preservativo da mão dela]. Vamos, querida, temos andado a fazê-lo há 2 meses sem preservativo – Eu acho que se tivéssemos apanhado algo, já saberíamos agora disso. Não achas? Para mais, é muito melhor sem preservativo – não achas que é muito mais intenso sem o preservativo?

**Tina** [relutante]. Penso que sim... e andamos a fazê-lo há meses, por isso acho que não tenho nada, porque não me sinto doente... e é muito melhor sem o preservativo... [Ela afasta-se enquanto o Peter começa a beijá-la]

**Peter** [pára de beijar a Tina e levanta-a pela mão. Ele atira o preservativo para o sofá]. Sim, querida é muito melhor. E acho que já desperdiçamos demasiado tempo... [Ambos dirigem-se na direcção do quarto]

#### CENA 4

**Alguns meses depois.** A Tina está sozinha no seu apartamento. O telefone começa a tocar.

**Tina.** Olá? [Ela congela, parecendo não reconhecer a voz] Graham? Oh meu Deus, és tu? Como estás? [Ela consente, animada] Não te vejo há anos! Temos mesmo de nos encontrar. Quando estás livre? [pausa] Okay, e que tal hoje à tarde? [pausa] Graham, estás bem? Pareces um pouco...não sei, em baixo. [pausa] Pronto, está bem, conta-me quando nos encontrar-mos. E que tal um café no Al Fresco por volta das cinco? [pausa] Yep está ótimo, até logo.

**CENA 5**

**O café Al Fresco. O Graham está sentado sozinho numa mesa. Ele olha nervoso em redor e depois olha para a sua bebida. Quando a Tina entra pela porta, ele levanta-se para a cumprimentar.**

**Tina.** Olá Graham! **[Ela abraça-o]** Oh, é tão bom ver-te! Quando é que nos vimos pela última vez?

**Graham.** Há três ou quatro meses. **[Eles sentam-se]**

**Tina [para a empregada de mesa].** Um café, por favor? **[para o Graham]** Então o que tens andado a fazer durante este tempo todo? A última vez que te vi foi no Natal passado – tinhas regressado de uma viagem, não era?

**Graham [desconfortável].** Sim. **[pausa]** Sabes, eu fui novamente de viagem depois disso – para a Indonésia, Tailândia, Índia... Eu conheci imensas pessoas que também estavam a viajar ... Também fiz muitos bons amigos.

**[A empregada de mesa regressa com o café da Tina]**

**Tina [provocando].** Conheceste alguém especial?

**Graham [parece mais desconfortável]** Não...não necessariamente ...porquê?

**Tina.** Bem, só estava a pensar que, sabes, não poderias... porque senão não teríamos passado juntos aquela Véspera de Natal...

**Graham [limpa a garganta].** Olha Tina, temos de falar sobre essa Véspera de Natal...sobre tudo. Eu tenho más notícias.

**Tina.** O quê?

**Graham.** Bem, enquanto estive a viajar dormi com algumas pessoas... e também tive alguns relacionamentos. Eles foram maioritariamente com outros viajantes, e não pensei realmente o que estava a fazer, compreendes?

**Tina.** O que queres dizer?

**Graham.** Bem, quando regressei a casa, achei que devia fazer um teste IST, para ter a certeza de que estava tudo bem... e afinal tinha Clamídia.

**Tina [parece confusa].** Graham, porque me estás a dizer isto?

**Graham [olha para a sua bebida].** Porque posso tê-la passado para ti... naquela Véspera de Natal não usamos nada. Eu...eu nunca pensei. Mas é possível que também a tenhas... e qualquer pessoa com quem tenhas estado depois de mim. **[pausa]** Andas com alguém?

**Tina [alarmada].** Eu andei com algumas pessoas depois de ti... Ando agora com dois tipos, mas não é nada sério.

**Graham.** Sinto muito ter de te dizer isto, Tina, mas precisavas de saber. Deves ir fazer um teste o mais rápido possível. A Clamídia é facilmente tratada – só tens de tomar uns comprimidos. Mas é muito importante que se realmente a tenhas, avises todos com quem já estiveste de que a tens.

**Tina.** Eu tenho de lhes dizer?!

**Graham.** Sim, é muito importante que lhes digas, porque se não for tratada a Clamídia pode ter sérias repercussões, como a infertilidade. Se não lhes queres dizer pessoalmente, podes sempre pedir à enfermeira ou ao médico da clínica a que fores para lhes dizer confidencialmente – e eles nunca mencionarão o teu nome. **[Ele levanta-se]** Ouve, sinto muito ter sido portador de más notícias. Eu...Eu queria que tudo tivesse sido diferente. Desculpa, tenho de ir.

**O Graham vai-se embora. A Tina fica sentada sozinha no café.**

## CENA 6

**Uma clínica GUM. A Tina está sentada na sala de espera aparentando estar bastante nervosa. Ela tem uma revista no colo, mas não a está a ler. Uma enfermeira entra na sala.**

**Enfermeira.** Tina Barrett, por favor!

**A Tina levanta-se e dirige-se para o consultório.**

**Julie.** Olá Tina, eu sou a Julie, uma das enfermeiras da saúde sexual. Eu vou fazer-te algumas perguntas sobre a tua saúde geral e sexual. Eu gostaria que respondesses o mais honestamente possível, para que possamos definir que testes é que precisas de fazer. Está bem assim?

**Tina.** Penso que sim.

**Julie.** Certo. Tina, tens um parceiro regular, ou tens tido relações com outra pessoa para além do teu parceiro regular?

**Tina.** Umm... bem... penso que ambos. Eu tenho um parceiro regular... mas ele não é apenas *meu* parceiro e tenho também outro parceiro, mas não nos vemos muito regularmente. [pausa] A situação é a seguinte... Eu dormi com outra pessoa há uns meses atrás... ele não era um dos meus actuais parceiros... e ele disse-me recentemente que está a fazer um tratamento à Clamídia.

**Julie.** E que tipo de sexo tiveste? Sexo oral? Sexo anal?

**Tina.** Um...sim, um desses ...

**Julie.** E usaste preservativo? Usas o preservativo com os teus parceiros regulares?

**Tina.** Não... não usei. Eu tento...mas estou a tomar a pílula, por isso não penso nisso.

**Julie.** Tina, é muito importante usar preservativo durante o sexo. Se praticares sexo sem protecção não é só com a gravidez que terás de te preocupar, mas também com as infecções sexualmente transmissíveis. Nem sempre se tem sintomas com uma IST. [pausa] Ter uma IST não tratada, aumenta o risco de contraíres outras infecções, como o VIH. Eu vou solicitar um teste às infecções – assim será apenas uma amostra de urina e/ou um teste sanguíneo. A amostra de urina é para a Clamídia e gonorreia, enquanto o teste sanguíneo é para o VIH e sífilis. Agora Tina, estás interessada em fazer ambos os testes ou apenas um?

**Tina.** Faz alguma diferença? Também não iria já saber se tivesse algo como o VIH?

**Julie.** Não necessariamente. O vírus pode viver no corpo humano por muitos anos sem causar quaisquer sintomas ou sinais. Eu penso que fazer o teste sanguíneo não é uma decisão que deva ser tomada de animo leve – especialmente porque testa o VIH, o que provavelmente já sabes, é uma condição que dura toda a vida. Existem muitas vantagens e desvantagens de se ser testado.

**Tina.** Como por exemplo?

**Julie.** As vantagens são que se fores seropositiva, podes começar imediatamente a receber tratamento, o que significa que poderás viver mais, mesmo com o vírus. E novos medicamentos estão sempre a ser desenvolvidos, e poderas vir a beneficiar de tal. Viver uma vida enriquecedora com o VIH significa que tens de tomar decisões para tomares bem conta de ti, e também assegurares-te que tens uma boa rede de apoio emocional, durante as primeiras fases da doença. Também podes tomar decisões sobre o teu futuro, como por exemplo, se souberes que és seropositiva, terás de decidir se queres ter ou não filhos, já que estes podem vir a nascer com o VIH. Tu também podes informar qualquer potencial ou anterior parceiros de que tens VIH – nós também podemos fazer isto confidencialmente – e tomar decisões quer desejes abster-te de sexo ou usar preservativo durante o sexo. Mas Tina, à parte de tudo isto, se fores testada e o resultado for negativo, ficarás muito aliviada e poderás tomar medidas para te protegeres no futuro. Lembra-te, não há nada que indique que o teu resultado será positivo.

**Tina.** Certo... estou a ver. E quais são as desvantagens do teste?

**Julie.** Descobrir que se tem VIH pode ser extremamente angustiante – tudo depende se estás bem preparada para receber a notícia e se tens o apoio da tua família e amigos. Tens uma boa rede de apoio onde vives?

**Tina.** A minha mãe e eu somos muito chegadas... e ela apoia-me muito. No entanto, não lhe conto muito sobre a minha vida pessoal... Eu mantenho essas coisas para mim. Acho que é porque não a quero desiludir. Eu acho que ela preferia que eu já estivesse a viver com alguém.

**Julie.** Eu penso que se fores testada ao VIH e o resultado for positivo, terás de confiar no apoio da tua mãe. Receber um resultado positivo pode colocar-te numa montanha-russa de diferentes emoções – eu já vi pessoas experienciarem uma variedade de sentimentos desde a incerteza e o medo até à depressão, mágoa, ansiedade, e até mesmo à negação de que têm o vírus. É importante estar-se ciente que ser-se seropositivo fará um grande impacto na tu vida, e terás de fazer uma série de ajustamentos. Os teus parceiros e os teus familiares também irão provavelmente sofrer com as consequências do teu resultado positivo – quer estejam infectados ou não.

**Tina.** Wow, esta é mesmo uma grande decisão. [pausa] Não tenho a certeza do que fazer.

**Julie.** Não te preocupes, não tens de apressar esta decisão. Apenas considera tudo sobre o que falámos com muito cuidado, e decide de acordo com o que achas que é mais acertado para ti. Lembra-te também de que toda a tua informação médica ficará completamente confidencial, pelo que não tens de te preocupar com isso. [Ela levanta-se]. Ouve, eu vou só buscar uma chávena de chá, para que possas pensar sobre tudo isto e me digas o que decidiste fazer quando eu regressar.

**[A Julie sai. A Tina fica sozinha na sala.]**

**Tina [para ela própria].** Se eu for testada e o resultado for positivo, terei de dizer a todos com quem estive que tenho VIH...o Peter, o Graham...o Tony... Bem, não terei de ser eu necessariamente a dizer-lhes, a enfermeira pode fazer isso. Mas o que irão todos pensar de mim? Eu terei esta grave longa condição para toda a vida... toda a gente irá tratar-me de forma diferente. Terei de tomar todos os dias medicamentos, e ouvi dizer que eles podem fazer-te ficar bastante doente. Serei capaz de ter um trabalho normal se for seropositiva, ou irei eventualmente ficar demasiado doente? E se eu quisesse ter filhos, mas soubesse que não os podia ter, por causa da hipótese de ficarem seropositivos? Como iria dizer à mãe? Ela ficaria tão chateada... ela ficará tão desapontada comigo. Não, é melhor não saber... é isso, essa é a minha decisão. [pausa] Mas depois, se realmente a tiver e a passo para os meus futuros parceiros? E se conheço alguém de quem realmente gosto e lhe passo o vírus, só porque estava demasiado assustada para fazer o teste? Se decidíssemos ter um filho, eu poderia passar o VIH para



ele. E não é certo para qualquer um com que já estive, no caso de o ter. **[suspira]** O Peter tem uma mulher, uma família... só o facto de estar com ele já é suficientemente mau. E ele pode não tê-lo... Poça, *eu* posso não tê-lo! Mas acho que devo saber. **[pausa]** Eu vou fazer o teste.

**[A Julie regressa ao consultório com uma chávena de chá]**

**Julie.** Certo Tina, chegaste a alguma decisão sobre se queres ou não fazer o teste ao sangue? Lembra-te que não tens de te apressar, e podes sempre regressar noutro dia, se quiseres pensar sobre o assunto um pouco mais. Podemos fazer apenas um teste à Clamídia e à gonorreia, se te sentires assim mais confortável.

**Tina [parece ligeiramente nervosa, mas decidida].** Não, está decidido. Eu pensei realmente sobre o assunto e acho que devo fazer um teste completo. Posso até nem ter nada... e se tiver, é melhor sabê-lo.

**Julie.** Tens a certeza? **[a Tina assente]** Está bem, iremos então fazer agora o teste ao sangue e também irei pedir-te uma amostra de urina. Depois, irei ver-te novamente dentro de uma semana, para falarmos sobre os teus resultados e responder a qualquer pergunta que possas ter.

**Tina.** Obrigada.

**CENA 7 – Uma semana mais tarde.**

**A clínica GUM. A Tina está sentada na sala de espera.**

**Enfermeira.** Tina Barrett!

**Tina levanta-se e é conduzida para o consultório. A enfermeira está acompanhada por uma outra senhora.**

**Julie.** Tina, esta é a Jayne, uma das nossas conselheiras. Se concordares, ela também irá estar presente durante a nossa consulta?

**[A Tina acena. Todas se sentam.]**

**Julie.** Estamos aqui hoje para falar sobre os resultados. **[pausa]** O resultado do teste mostra que tens uma infecção bacteriana chamada Clamídia. Isto pode ser tratado com antibióticos, que aqui te iremos dar.

**Tina.** Isso é o que o Graham disse que tinha... Então é tratável?

**Julie.** Sim, é. **[pausa]** Mas Tina, tenho muita pena de te dizer que os resultados do teu teste de sangue mostram que contraíste VIH. **[a Tina parece atordoada]**

**Jayne.** Tina, eu compreendo que isto seja um choque para ti, mas quero que saibas que ambas estamos disponíveis para te dar todo o apoio de que necessites. Podemos iniciar-te imediatamente na terapia de medicação para que esta comece a entrar no teu sistema, e também te iremos dar apoio a longo termo. Lembra-te, há imensa gente que vive uma longa e enriquecedora vida com VIH.

**A Tina está em silêncio.**

**Jayne.** Eu vou começar a ver-te regularmente, começando já nesta semana – e podes falar comigo sobre tudo o que quiseres. Podes ter comigo quantas sessões tu quiseres, está bem? É apenas uma oportunidade para me dizeres o que quer que esteja a passar pela tua cabeça, e quaisquer preocupações que tenhas.

**Julie.** Eu também estarei sempre por perto para te dar qualquer conselho médico que necessites, e para responder a quaisquer questões médicas que tenhas. Não terás de lidar com tudo isto sozinha. Tina, queres que telefonemos a alguém?

**A Tina acena. Ela parece estar chocada. Ela está a tremer um pouco. De repente, desata a chorar.**

**A Jayne abraça-a.**

## **CENA 8**

**Um escritório. O Peter está na sua secretaria. O seu telemóvel começa a tocar.**

**Peter.** Estou?

**Julie.** Sim, posso falar com o Peter Thompson, por favor?

**Peter.** É o próprio.

**Julie.** Olá Peter. Eu sou a Julie, uma das enfermeiras da clínica GUM de Wakefield. Podemos falar?

**Peter.** Um...sim. Desculpa, do que se trata?

**Julie.** Peter, um dos teus parceiros fez aqui um teste IST e teve resultados positivos. Eu estou apenas a entrar em contacto contigo para te aconselhar a fazer um teste IST para ter a certeza de que não tens nenhuma infeção, ou se tiveres, para teres acesso a tratamento. Não tens de vir até aqui – podes receber tratamento no teu centro de saúde local ou em qualquer clínica GUM da área.

**Peter.** Espera um pouco – estás a dizer que posso ter uma IST? Quem é que foi aí consultada? Quando foi isto?

**Julie.** Infelizmente Peter, não podemos revelar nenhuma informação sobre quem é esta pessoa, ou quando nos visitou. Tudo o que te posso dizer é que se tiveste sexo sem protecção, é importante que faças um teste geral. Podes não ter nada, mas um teste regular de saúde sexual irá confirmar isto.

**Peter.** Certo. Não posso acreditar nisto. Então, posso fazer uma marcação com vocês? Podes pelo menos dizer-me o que poderei ter?

**Julie.** Sim, podes fazer uma marcação connosco. Peter, podes ter estado em contacto com a Clamídia, que é uma infecção bacteriana, facilmente tratável com antibióticos. Quando vieres à clínica iremos não só tratar-te, como também testar-te outras infecções. Está bem assim? Gostavas de vir esta semana? Temos uma vaga para Quinta-feira às 10 da manhã.

**Peter.** Está certo, eu irei aí esta semana – Então Quinta às 10 da manhã. Obrigado. Adeus. **[final da conversa telefónica. O Peter fala alto consigo mesmo].** Inacreditável! **[Ele medita]** Só a minha sorte – a primeira vez que começo a sair com outras pessoas para além da Helen, e estou agora na mira de apanhar uma IST! **[ri friamente]** Alguns tipos têm cinco raparigas ao mesmo tempo e a eles não lhes acontece nada! **[pausa]** Se calhar, esta é a minha penitência ou algo parecido... e nem faço a menor ideia de quem poderá ter sido! **[Peter congela, pensando]** Não pode ser de modo algum a Tina – ela não andava com mais ninguém para além de mim... **[pausa]** Aposto que é a Gemma – ela parecia ser um pouco a bicicleta local e nunca me disse ao certo com quantas pessoas já tinha estado. Grande porca.

## CENA 9

**A clínica GUM. O Peter está sentado no consultório com a Julie e a Jayne.**

**Peter.** Desculpa... eu não compreendo o que estás a dizer.

**Julie.** Peter, o teu teste ao sangue deu positivo ao VIH. Isto significa que o teu corpo contraiu a infecção VIH.

**Peter [ficando histérico].** O vírus que causa a SIDA? Eu tenho o vírus que causa a SIDA?

**Jayne.** Nós podemos ajudar-te a ultrapassar isto, Peter. Existem imensos serviços dos quais podes usufruir, e diferentes pessoas com as quais podes falar. Não irás passar por tudo isto sozinho.

**O Peter não ouve. Ele tem a cabeça nas suas mãos.**

**Peter [ainda com a cabeça nas suas mãos. A sua voz sai por entre os dentes cerrados]** Eu quero saber quem me passou isto. Quem me passou isto a mim? O mínimo que me podem fazer é dizer-me isso?

**Julie.** É difícil de dizer, principalmente se tiveste mais de um parceiro na vida, o que acontece com a maioria das pessoas. E Peter, não te podes agora concentrar nisso. Agora precisas de te concentrar no que é certo. Precisas de te concentrar no teu futuro e sobre como irás viver uma vida saudável e enriquecedora com o vírus.

**Peter [olhando para cima].** Como posso não pensar nisso agora? Eu tenho uma mulher! Um filho! E a minha mulher também está grávida! Como posso deixar de pensar em quem é responsável por arruinar tudo isso para mim?

**Jayne.** Eu sei que é difícil Peter. Mas a tua família também pode tornar-se na tua rede de apoio. Eles podem todos ajudar-te a lidar com isto. **[pausa]** Eu compreendo que não é fácil de pensar sobre tudo isto agora, mas percebes a importância de informares a tua mulher sobre o resultado do teu teste, já que ela também terá de vir cá para realizar testes?

**A cara do Peter torna-se cinzenta. Ele claramente nunca tinha pensado nisto.**

**Peter.** Quais são...quais...as hipóteses de ela ser positiva? Quero dizer, que...ela tenha a infeção?

**Julie.** Ela poderá não ter necessariamente a infeção. Mas, como ambos têm tido relações sexuais regularmente, ainda temos de realizar os testes, especialmente estando ela grávida.

**Peter [Ele olha para baixo, novamente com a cabeça nas mãos].** Oh, meu Deus.

## **CENA 10**

**A cozinha na casa do Peter e da Helen. A Helen está sentada à mesa da cozinha a ler um livro. Ela tem uma mão colocada na sua protuberante barriga. O Alex está a correr à volta do quarto com um avião de brinquedo. O Peter entra pela porta com a sua pasta. A sua face está cinzenta e muito séria.**

**Helen [olhando para cima].** Olá amor, como foi o trabalho? **[Ela vê a expressão na cara dele]** Peter? Qual é o problema? Querido, não pareces lá muito bem!

**A Helen começa como que a levantar-se, mas o Peter movimenta-a novamente para a cadeira. Ele senta-se pesadamente numa cadeira opostamente a ela, e coloca a pasta em baixo encostada à perna da mesa.**

**Helen [parecendo preocupada].** O que é, Peter? Aconteceu alguma coisa no trabalho? Perdeste o teu emprego?

**Peter.** Não é o trabalho. **[ele faz uma pausa, à procura de palavras].** Eu...eu tenho de te contar uma coisa, Helen e ...precisas de ouvir. Eu sinto muito, meu Deus, eu sinto mesmo muito.

A música [*Mad World* de Gary Jules] começa a tocar. No resto desta cena, não se ouvem as vozes das personagens, apesar de os vermos a falar um com outro. O Peter está a falar com a Helen, lutando para não chorar e abanando a cabeça. A Helen tem a aparência de quem não acredita no que está a ouvir, e a sua mão sobe até à sua boca, como que para impedir um grito. Ela abana a cabeça em descrença – dizendo ‘Não’ (isto é inaudível, não é realmente dito), e ela quase que encolhe para longe do Peter, distanciando-se dele parcialmente na sua cadeira. Ela fecha os olhos, com as lágrimas a escorrerem pela sua face, e a sua mão ainda a fechar a sua boca. O Alex parece sentir a tensão – ele pára de andar de um lado para o outro e coloca a sua mão no braço da Helen, como se quisesse perguntar o que se passa de errado. A Helen olha para ele e depois pega-o e coloca-o no seu colo, abraçando-o contra o seu peito. Ela olha para o Peter. Eles olham um para o outro sem dizerem uma palavra .

**FINAL**